

AO REBANHO DE DEUS

- PR. JOSÉ NOGUEIRA -



Darren C. Marks é professor adjunto de Teologia e Estudos Judaicos no Huron University College, na University of Western Ontário (Canadá). É autor de mais de uma dúzia de artigos sobre Teologia Sistemática. Sua principal área de investigação é a Teologia Sistemática Contemporânea.

UMA MENTE DEBAIXO DA GRAÇA

Jon é estudante do primeiro ano de um curso de teologia e membro de uma vibrante igreja. Ele em breve será líder de uma congregação. Como muitos outros, ingressou no seminário com bastante desejo no coração, mas pouco conhecimento do assunto. No ambiente acadêmico, a tarefa de questionar o mundo é levada a sério. Manter sua fé acanhada não é, por isso, uma opção para Jon. Ele se encontra em um mundo secular, onde sua crença sofre constante ataque. Como muitos novos estudantes de teologia, o rapaz sente-se ameaçado quando ouve que há diferentes tipos de cristãos. No começo, algumas coisas apresentadas em sala de aula o aborreceram. No entanto, aos poucos, ele aprendeu a lidar com tais questões. Agora, sente-se motivado a não apenas concluir os estudos, obter um diploma e partir para o ministério, mas também a tornar-se um cristão melhor – não apenas em seu coração, mas no entendimento de seu chamado e do exercício dele em sua geração.

Aos colegas e professores, Jon comenta que as coisas agora começam a fazer mais sentido. Ele está crescendo na fé, e o estudo das doutrinas – uma mente debaixo da graça – o está ajudando nesse crescimento. Só que doutrina é uma palavra que provoca, na mente moderna, uma série de imagens negativas, como as especulações medievais sobre o número de anjos por metro quadrado no céu. De fato, doutrinas pare-



cem bastante assustadoras. Cristãos vibrantes parecem querer cada vez menos relação com isso, preferindo focar suas atenções nas disciplinas práticas. Para muita gente, doutrina pertence ao passado, e era geralmente usada para dividir as igrejas.

Será que é possível viver uma vida como discípulo de Cristo sem se deparar com questões doutrinárias? Se doutrina é uma forma de articular a maneira pela qual Deus manifesta sua presença na igreja e, através dela, no mundo, ela pode trazer muito benefício, como no caso de Jon. Vista sob esse ângulo, a doutrina não é um peso, mas algo que ajuda o cristão em sua caminhada. Sua função é ajudá-los a serem fiéis em seu contexto. A crise nas igrejas no Ocidente não são crises decorrentes da falta de informação, mas decorrentes do tipo de informação que tem sido passada. O filósofo James K. A. Smith apresenta isso de forma perfeita: “A teologia não é uma opção intelectual que faz de nós crentes inteligentes; é o conhecimento da graça que faz de nós discípulos fiéis.”

Mesmo assim, os termos doutrina e teologia referem-se à abordagem intelectual da fé, que, como Smith afirma, transforma o cristão em discípulo fiel de Jesus. Doutrina existe para fazer com que vejamos nossa vida de forma mais profunda, considerando as implicações de viver em favor do próximo, fazendo o que é certo e beneficiando a todos. Em síntese, doutrina é a sabedoria que nos ajuda a entender qual é nossa missão. Mesmo assim, nós parecemos bastante desinteressados em doutrina nos dias atuais – dentro e fora da igreja.

Experiência Espiritual X Conhecimento Bíblico

Schleiermacher, pensador iluminista e liberal alemão do século 19, construiu seu pensamento teológico sobre a questão da experiência espiritual. Isto encontra eco

na igreja de hoje, cujos integrantes parecem muito mais interessados numa religiosidade baseada nas sensações do que em conteúdos. Em muitos casos, nós encontramos essa influência na forma pragmática com que nossas igrejas, seminários e faculdades teológicas são conduzidos, mesmo sem perceber isso. Não por acaso, livros de sucesso entre o público evangélico são aqueles de auto-ajuda e espiritualidade prática. Mas, uma teologia fundada sobre experiência é falha .

Considerado o pai da teologia liberal, Schleiermacher pensou que a essência do cristianismo estivesse no impulso da experiência, e não na doutrina. Para ele, se tudo pudesse ser filtrado até um denominador comum, então as diferenças seriam dissipadas, e a humanidade poderia caminhar adiante em harmonia (ecumenismo).



É possível ver, portanto, que a teologia schleiermaquina precisa ser corrigida. Ele nos leva, com seu esquema teológico, a questionarmos conceitos teológicos, ao invés de nos deixarmos ser interrogados por eles. A experiência espiritual acaba por colocar a nós, e não a Deus, no banco do motorista. Permanecendo filhos teológicos do filósofo alemão, de forma consciente ou não, corremos o risco de transformar o cristianismo em algo, ainda que aparentemente interessante, desprovido de vigor espiritual.

Ao contrário disso, a investigação teológica tem por objetivo entender as Escrituras como documento histórico, mas, muito além disso, afirmá-la como Palavra de Deus capaz de transformar o homem. A teologia nunca se viu como apenas reflexões humanas sobre algumas verdades conjecturadas. O melhor solo sobre o qual a teologia é edificada são as próprias Escrituras Sagradas como verdade revelada de Deus, e não as experiências espirituais. A autoridade da Palavra não pode ser colocada ao lado das experiências de cristãos. Como disse Martinho Lutero, as Escrituras são autoridade porque vêm de Cristo e apontam para ele. São as Escrituras que nos interrogam. Esse método teológico se apresenta como uma contraposição à proposta de Schleiermacher. Nós não devemos começar com uma espiritualidade particular para, só então, construir nossas convicções. O caminho é o oposto – partir de convicções desenvolvidas a partir de uma viva relação com a Palavra de Deus, na presença do Espírito Santo, para moldar nossa espiritualidade, permitindo que a verdade revelada nos ensine e nos corrija.

A crescente falta de interesse em teologia deve-se, em boa parte, aos líderes que enfatizam os sentimentos em detrimento da verdade. Deve-se, também, aos membros de igreja que acham que suas experiências com Deus são mais importantes e dignas de crédito do que as verdades ensinadas na Bíblia. Mas pessoas como Jon, com sua mente ávida por conhecimentos que possam consolidar ainda mais a sua fé, mostram a validade de se interpretar tudo – inclusive, as próprias experiências – à luz da Palavra de Deus. Ele e muitos mais cristãos já aprenderam que não é possível crescer espiritualmente sem conhecer doutrina, e que a teologia é o conhecimento da graça que faz de nós discípulos fiéis.

(TEXTO ADAPTADO. LEIA O ARTIGO COMPLETO EM NOSSO SITE)

www.cristoevida.com

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira (8841.3710)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com

MISSÕES | OREMOS POR NOSSOS IRMÃOS NO IRÃ



O Governo do Irã prendeu nove cristãos pela acusação de evangelismo, segundo relatório da agência de notícias cristãs em língua persa, na terça-feira.

Em 10 de setembro, foi divulgado pela agência de notícias da Farsi Christian News Network (FCNN), que sete cristãos iranianos foram acusados de cooperarem com dois estrangeiros sustentados pelas “Organizações Cristãs-Sionistas”. De acordo com o relatório, os cristãos foram acusados de proselitismo na cidade de Hamedan. Enquanto as nacionalidades dos estrangeiros não foram identificadas, o relatório declara que estão ligados à organizações sediadas nos Estados Unidos e Inglaterra.

Notícias das prisões surgiram à medida que grupos vigilantes de perseguição cristã expressaram preocupação quanto à intensa repreensão do governo iraniano a eles. No ano passado, autoridades fecharam pelo menos três Igrejas, acusando-os de converterem muçulmanos. A maior Igreja local no Irã foi forçada, no último novembro, a parar seu culto público de adoração, devido à pressão do governo. Em fevereiro, um pastor evangélico iraniano foi preso e teve marcas visíveis de tortura quando liberado cerca de um mês depois.

No último ano, houve mais que um relatório de oficiais de segurança sobre a prisão de muçulmanos que se converteram ao cristianismo e sofreram maus-tratos na prisão. No fim de 2009, depois de um protesto internacional, autoridades iranianas, finalmente, libertaram as duas jovens mulheres após 259 dias na notória prisão Evin.

Oremos pelo IRÃ:

1 - O Irã, antiga Pérsia, teve no passado uma boa relação com Israel. Teve reis como Ciro, que autorizou o retorno dos judeus para Israel (2 Crônicas 36:22-23) e a reconstrução do Templo (Esdras 1:1-5), Dario também financiou essa obra (Esdras 6:11-12), Artaxerxes autorizou a restauração das muralhas de Jerusalém (Neemias 2:1-9), e Assuero evitou o genocídio dos judeus (Ester 8:7-13). Hoje apenas a metade do Irã é composta por persas, os restantes são árabes, e o Islamismo ocupa 98%. Oremos por esse país imerso em trevas, que é o 2º na lista dos que mais perseguem os crentes.

2 - Oremos por esses 9 irmãos presos (7 iranianos e 2 estrangeiros), que o SENHOR lhes guarde, dê-lhes forças e coragem de mártires, e use o testemunho deles.

3 - Oremos por crentes corajosos que queiram ir aonde ninguém mais tem coragem de ir, que possam se dispor a ser luz do mundo onde houver mais trevas.

LEITURA PARA CONSAGRAÇÃO

Mordomia Bíblica (Sexto Princípio): O PRINCÍPIO DA GENEROSIDADE

“Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda. A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido”

Provérbios 11:24-25



“Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo”

Lucas 6:38

Vimos cinco princípios bíblicos sobre Mordomia:

- 1º - O Princípio da Restituição;
- 2º - O Princípio do Dever;
- 3º - O Princípio da Semeadura;
- 4º - O Princípio da Gratidão a Deus;
- 5º - O Princípio da Causa.

Agora veremos uma virtude que é pouca mencionada quando se fala em Mordomia Bíblica: a generosidade.

O Princípio da Generosidade está baseado em Deus – que é infinitamente generoso: *“Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para comigo”* (Salmo 116:7). Assim, os que são dEle, e vivem na intimidade dEle, expressam essa virtude em suas vidas. Paulo, falando dos irmãos em Cristo, das igrejas da Macedônia, diz que eles espelhavam essa virtude: *“Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia; como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade”* (2 Coríntios 8:1-2). É por isso que para o servo de Deus que é generoso há tantas promessas divinas: Provérbios 11:24-25; Lucas 6:38 (citados acima); Provérbios 22:9; etc.

O mundo tem alegria em receber, e todos se animam ao ganhar o melhor (o melhor salário, a melhor aposentadoria, o melhor benefício, o melhor presente). O crente, no entanto, vive na contra-cultura desse mundo: *“mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”* (Atos 20:35). Isto é generosidade cristã.

Leiamos com alegria o texto de **2 Coríntios 8:1-9**.

MASSADA

Fortaleza Batista Fundamentalista

Temos anunciado a decisão de nossa assembléia quanto ao levantamento de sustento para os pagamentos e conclusões da construção de nosso templo: manter nossas doações mensais até o final do ano, e a partir de 2011, a igreja, de seus próprios recursos, continuará os pagamentos e investimentos para completar o que falta. E nós temos convocado para que todos participem, continuando, doando regularmente ou começando.

No final do ano, vamos fazer um levantamento das entradas e saídas. E temo passar pelo mesmo receio que teve o apóstolo Paulo quanto aos irmãos de Corinto. Paulo os havia elogiado em suas viagens, testemunhado fora como aqueles irmãos eram generosos, comprometidos e disposto a ajudar. E havia chegado o momento deles demonstrarem isso, e Paulo temeu que eles o decepcionassem.

“Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitos. Mas enviei estes irmãos, para que a nossa glória, acerca de vós, não seja vã nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos, a fim de, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desapercibidos, não nos envergonharmos nós (para não dizermos vós) deste firme fundamento de glória”. (2 Coríntios 9:2-4).

Uma tradução diz: *“para que o nosso louvor a vosso respeito, neste particular, não se desminta”. Eu tenho agradecido a Deus pela voluntariedade dos irmãos em ajudar na obra de Deus e tenho dado esse testemunho por onde quer que eu ande sobre o comprometimento abnegado de meus irmãos.*

Testemunho isso de forma geral, pois evito saber os particulares. Apenas, como pastor, penso naqueles que mais admiro, que vejo suas atitudes e ouço suas palavras de dedicação, e imagino que eles têm sido importantes nessa obra, doando com amor, com generosidade e até com sacrifício próprio.

Assim, amados, nesta oportunidade dada por Deus de demonstrarmos nossa fé, eu não espero ficar envergonhado, e, como disse Paulo, “para não dizermos vós”.

NOSSA AGENDA DE OUTUBRO

- 02** (sáb) - 19h: Aconselhamento Bíblico: IUPI
- 03** (dom) - Sem EBD (Eleição)
 - 18h: Celebração de Batismos e Ceia do SENHOR
- 09** (sáb) - 17h30: Reunião Pastoral com Namorados
 - 19h: Aconselhamento Bíblico: CEU
- 10** (dom) - Homenagem às Crianças
- 16** (sáb) - 19h: Mocidade - Festival de Esquetes
- 17** (dom) - EBD • Devocional: Giuvan; Classe: Adultos/Casados: Rômulo; CULTO • Mensagem: Eduardo Tabosa
- 23 e 24** - (sáb e dom) Retiro do Ministério Dorcas